



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Amaro, Carolina Alexandra Matos

**Enfermagem médica em animais de companhia :
maneio de feridas**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3515>

Metadados

| | |
|---------------------------|--|
| Data de Publicação | 2019 |
| Resumo | O presente relatório teve como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no estágio curricular da licenciatura de Enfermagem Veterinária, efetuado na Clínica Veterinária de Castelo Branco, no período de 12 de abril a 28 de julho de 2019. Durante o período de estágio foram acompanhados 125 casos clínicos, sendo 11 destes no âmbito do maneio de feridas. Foram desenvolvidas várias atividades de ambiente clínico, tais como comunicação com os clientes, nas consultas, preparação e administração ... |
| Editor | IPCB. ESA |
| Palavras Chave | Cicatrização, Maneio, Ferida, Penso, Enfermeiro veterinário |
| Tipo | report |
| Revisão de Pares | Não |
| Coleções | ESACB - Enfermagem Veterinária |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T03:10:07Z com informação proveniente do Repositório



Enfermagem Médica de Animais de Companhia

Maneio de Feridas

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Carolina Alexandra Matos Amaro

Orientadores

Prof. Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Dr.^a Maria Margarida dos Santos Tomé

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizado sob a orientação científica do Dr. Manuel Vicente de Freitas Martins, Professor da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa da Dr.^a Maria Margarida dos Santos Tomé, Médica Veterinária da Clínica Veterinária de Castelo Branco.

Outubro de 2019

Agradecimentos

Em primeiro lugar, quero agradecer aos meus pais pelo apoio dado ao longo do meu percurso académico e pela força dada nos momentos em que só apetece desistir e por ensinarem os bons valores morais.

Obrigada aos meus animais de estimação por suscitarem o gosto pela área da veterinária.

Quero agradecer às minhas amigas do coração, Manuela, Margarida, Jéssica e Vanessa por me darem os melhores anos de faculdade que podia ter, por todas as aventuras e conselhos pois fizeram de mim uma melhor pessoa.

Obrigada à equipa da Clínica Veterinária de Castelo Branco pela oportunidade de estágio, pela maravilhosa receção e acolhimento e pela transmissão de conhecimentos pois enriqueceram ainda mais o gosto por esta profissão que é a enfermagem veterinária.

Agradeço imenso ao Professor Doutor Manuel Vicente pela orientação neste estágio e durante a realização deste relatório.

Obrigada à equipa da Hamburgueria da Baixa de Castelo Branco pela oportunidade de trabalho, pois fez-me melhorar alguns dos aspetos menos bons da minha personalidade, pelos momentos de pura gargalhada em pleno stress, e por ter conhecido pessoas maravilhosas como vocês. Como diz o nosso querido gerente, C'mon!!

A todos vós que contribuíram, cada um da sua forma, para a realização deste relatório, o meu muitíssimo obrigado!

Resumo

O presente relatório teve como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no estágio curricular da licenciatura de Enfermagem Veterinária, efetuado na Clínica Veterinária de Castelo Branco, no período de 12 de abril a 28 de julho de 2019.

Durante o período de estágio foram acompanhados 125 casos clínicos, sendo 11 destes no âmbito do manejo de feridas. Foram desenvolvidas várias atividades de ambiente clínico, tais como comunicação com os clientes, nas consultas, preparação e administração de medicação, preparação dos animais para os exames complementares de diagnóstico e realização dos mesmos, preparação do animal para intervenções cirúrgicas, auxílio ao médico veterinário durante a cirurgia, realização de cuidados e monitorização do animal no período pós-cirúrgico, gestão e fornecimento dos cuidados veterinários a dispensar aos animais no internamento, entre outras.

Neste relatório desenvolveu-se o tema “Manejo de feridas”, descrevendo um caso clínico de ferida por mordedura em um canídeo, apresentando a sua evolução e como se enquadram as atividades do enfermeiro veterinário em termos profissionais de gestão de feridas.

Palavras chave

Cicatrização; Enfermeiro Veterinário; Ferida; Penso; Maneio.

Abstract

This report aims to describe the activities developed in the curricular internship of the Veterinary Nursing degree, held at the Veterinary Clinic of Castelo Branco, from April 12th to July 28th, 2019.

During the internship period, 125 clinical cases were followed up, 11 of them in the area of wound management. Several clinical environment activities were developed, such as communication with clients, during consultations, preparation and administration of medication, preparation of animals for the complementary diagnostic exams and performing them, preparation of the animal for surgical interventions, assistance to the veterinarian during surgery, care and monitoring of the animal in the postoperative period, management and provision of veterinary care to be given to animals in the hospital, among others.

In this report the theme “Wound Management” was developed, describing a clinical case of a bite wound in a canid, presenting its evolution and how the veterinary nurse's activities fit into professional wound management.

Keywords

Healing; Veterinary Nurse; Wound; Bandage; Management.

Índice geral

| | |
|---|----|
| 1. Introdução..... | 1 |
| 2. Clínica Veterinária de Castelo Branco..... | 2 |
| 2.1. Apresentação do local de estágio..... | 2 |
| 2.2. Atividades desenvolvidas..... | 6 |
| 2.3. Casuística geral..... | 7 |
| 2.4. Casuística associada a feridas..... | 8 |
| 3. Classificação de feridas..... | 8 |
| 3.1. Classificação quanto ao nível de contaminação..... | 8 |
| 3.1.1. Feridas limpas..... | 8 |
| 3.1.2. Feridas limpas contaminadas..... | 9 |
| 3.1.3. Feridas contaminadas..... | 9 |
| 3.1.4. Feridas infetadas..... | 9 |
| 3.2. Classificação quanto à etiologia das feridas..... | 9 |
| 3.2.1. Abrasões..... | 9 |
| 3.2.2. Lacerações..... | 9 |
| 3.2.3. Queimaduras..... | 9 |
| 3.2.4. Perfurações..... | 10 |
| 3.2.5. Deslucamentos..... | 10 |
| 4. Processo de cicatrização..... | 11 |
| 4.1. Fase Inflamatória..... | 11 |
| 4.2. Fase Proliferativa..... | 11 |
| 4.3. Fase de Reconstrução..... | 11 |
| 4.4. Tipos de Cicatrização..... | 11 |
| 4.4.1. Cicatrização por 1ª intenção..... | 12 |
| 4.4.2. Cicatrização por 2ª intenção..... | 12 |
| 4.4.3. Cicatrização por 3ª intenção..... | 12 |
| 5. Maneio de Feridas..... | 13 |
| 5.1. Avaliação do paciente..... | 13 |
| 5.2. Avaliação da ferida..... | 14 |
| 5.2.1. Local da ferida..... | 14 |
| 5.2.2. Tipo de ferida..... | 15 |
| 5.2.3. Infeção..... | 15 |

| | |
|--|----|
| 5.2.4. Nível de contaminação..... | 15 |
| 5.2.5. Inflamação..... | 15 |
| 5.2.6. Viabilidade do tecido..... | 16 |
| 5.2.7. Oxigenação..... | 16 |
| 5.2.8. Movimento do tecido..... | 16 |
| 5.3. Assépsia da ferida..... | 16 |
| 5.4. Desbridamento..... | 17 |
| 5.4.1. Desbridamento Cirúrgico..... | 17 |
| 5.4.2. Desbridamento Mecânico..... | 17 |
| 5.4.3. Outras formas de desbridamento..... | 17 |
| 6. Pensos..... | 17 |
| 6.1. Camada Primária..... | 18 |
| 6.1.1. Pensos Aderentes..... | 18 |
| 6.1.2. Pensos Não-aderentes..... | 18 |
| 6.1.3. Pensos Semioclusivos..... | 18 |
| 6.1.4. Pensos Antimicrobianos..... | 19 |
| 6.1.5. Hidrocolóides..... | 19 |
| 6.1.6. Hidrogéis..... | 19 |
| 6.2. Camada Secundária..... | 19 |
| 6.3. Camada Terciária..... | 20 |
| 6.4. Pensos Naturais..... | 20 |
| 6.4.1. Açúcar..... | 20 |
| 6.4.2. Mel..... | 20 |
| 7. Caso Clínico..... | 21 |
| 8. Considerações Finais..... | 27 |
| 9. Referências Bibliográficas..... | 28 |

Índice de figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Recepção..... | 2 |
| Figura 2 – Consultório 1..... | 2 |
| Figura 3 – Consultório 2..... | 2 |
| Figura 4 – Internamento 1..... | 3 |
| Figura 5 - Internamento 2..... | 3 |
| Figura 6 - Internamento com jaulas de chão..... | 3 |
| Figura 7 – Farmácia..... | 4 |
| Figura 8 – Zona de preparação do animal para cirurgia..... | 4 |
| Figura 9 – Sala de cirurgia..... | 4 |
| Figura 10 – Sala de Raio-x e Ecografia..... | 5 |
| Figura 11 – Laboratório..... | 5 |
| Figura 12 – Sala de Tosquias..... | 6 |
| Figura 13 – Distribuição por espécie animal (n= 125)..... | 7 |
| Figura 14 – Distribuição da casuística associada a feridas por causa (n = 11)..... | 8 |
| Figura 15 – Ferida causada por uma arma de fogo. (a) Ferida de entrada e (b) ferida de saída da bala (Adaptado de Williams e Moores, 2009)..... | 10 |
| Figura 16 – Uma ferida severa por deslucamento no membro de um canídeo (Adaptado de Norkus, 2012)..... | 10 |
| Figura 17 - Penso húmido-a-seco fixado com pontos de sutura (Adaptado de Woodlands, 2014)..... | 18 |
| Figura 18 – (a) Ferida desbridada e parcialmente suturada e (b) penso antimicrobiano em esponja colocado (Adaptado de Woodlands, 2014)..... | 19 |
| Figura 19 – Canídeo após chegada à CVCB..... | 21 |
| Figura 20 – Ferida após a assésia..... | 22 |
| Figura 21 – Pós-cirurgia – sutura no dorso..... | 22 |
| Figura 22 – Pós-cirurgia – sutura no tórax..... | 23 |
| Figura 23 – Necrose do tecido que rodeia a sutura..... | 24 |
| Figura 24 – Tecido necrosado..... | 24 |
| Figura 25 – Ferida após novo desbridamento..... | 25 |
| Figura 26 – Ferida após novo desbridamento (zona do tórax)..... | 25 |
| Figura 27 – Estado do processo de cicatrização..... | 26 |
| Figura 28 – Fase final da cicatrização..... | 26 |

Lista de tabelas

Tabela 1 – Fatores de risco para a cicatrização e respectivas formas de redução.. 13

Lista de abreviaturas

CAMV – Centro de Atendimento Médico-Veterinário

CVCB – Clínica Veterinária de Castelo Branco

EV – Enfermeiro Veterinário

MV – Médico Veterinário